

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua da Paz — Quintã do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Para grandes males... grandes remédios

HA pouco mais de vinte anos, a zona compreendida entre o cabo Bojador e Porto Etienne, ao norte de Dacar, era o temor das tripulações dos navios que por ali passavam, receando que os barcos encalhassem nesse lugar, onde os indígenas ou exerciam a antropofagia ou usavam dos mais horribes processos para com os naufragos que saltassem em terra.

Independente de muitos navios estrangeiros que ali deram à costa, devido ao temporal ou engano das observações dos capitães dos navios, alguns portugueses tiveram a infelicidade de ir parar à presença de indígenas tão bárbaros que punham à prova os maiores requintes de maldade, não nos atrevendo a dar a conhecer aos leitores as agruras, os horribes tratos porque passavam os infelizes naufragos.

Para ser colocado um farol no cabo Bojador fizeram-se tentativas de toda a espécie, só porque a barbárie campeava em toda aquela região, enquanto a força das armas não fosse suficiente para pôr cobro a tanta selvageria tão imprópria do actual século, enquanto os pioneiros da civilização teimaram durante tantos anos a esmagar o barbarismo assolador de tantos lugares da terra.

Mas a força e o direito foram persistentes; teimaram nos seus objectivos para que a civilização chegasse a essa zona grande e justificado temor dos mareantes.

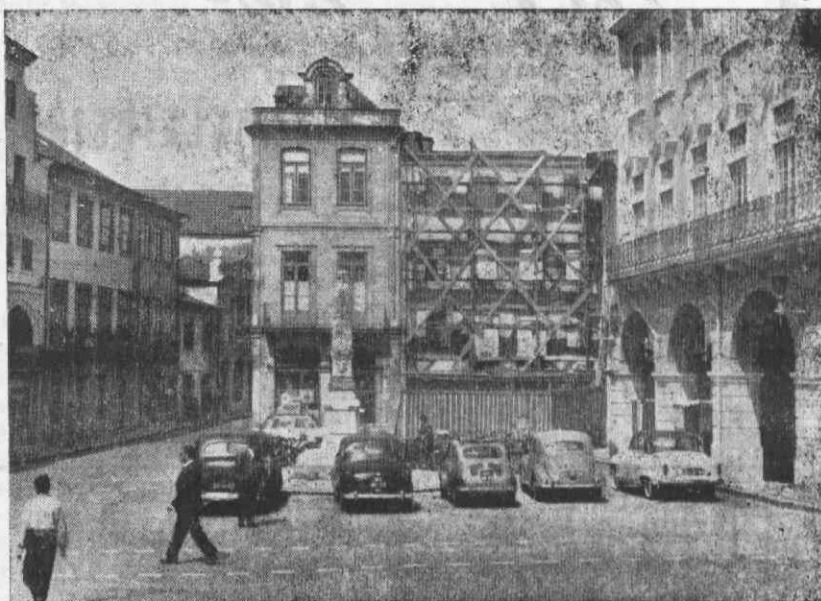
Por fim, depois de tanta insistência, venceu a força das armas, que abateu incontável número de indígenas que se banquetavam com a carne dos naufragos ou os resgataavam depois de satisfeitas avultadas quantias. Foi ali colocado finalmente um farol; entrou no campo da civilização a maioria dos indígenas e actual-

mente já se pode contactar com essa gente que estava considerada como deserdada da família humana.

Temos a considerar uma das causas que originaram entrar nessa desastrosa zona a civilização. Os sistemas políticos não estavam tão divididos e havia — talvez — mais respeito pelas nações, fosse qual fosse a sua política ou a sua grandeza na geografia.

PELO
Capitão Mantas Massano

Assim, ao constatar-mos o que se passa pelo mundo em permanente alvoroço, ficamos decepcionados com as barbaridades exercidas há uns tempos a esta parte, como está sucedendo no Congo com todo o seu cortejo de atrocidades, crimes indizíveis, a antropofagia em acção sem que



O centro citadino vai ser arranjado, mas este inconcebível quartelão de velhas casas ficará a perpetuar a passagem dum estranho a Aveiro.

Cada cabeça cada sentença. O anterior e saudoso Presidente da Câmara, Dr. Alberto Souto, via neste «trambolho» da Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas o maior defeito para um arranjo urbanístico, pelo que procurou fazer desaparecer aquelas edificações, a fim de ligar a referida Praça ao Largo 24 de Julho e uma consequente visibilidade da Igreja paroquial da Vera Cruz. Por esta razão, mereceu o ilustre aveirense os mais vivos aplausos da cidade e só não realizou a obra por ter deixado a presidência da Câmara e a morte não o poupar.

Velo outra gente, que não vê assim o problema e o considera sem interesse...

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

AVEIRO

PERANTE O PLANO DIRECTOR DA CIDADE

No dia 12 de Janeiro findo, reuniu extraordinariamente o Conselho Municipal de Aveiro, a fim de discutir e votar o Plano Director da Cidade, que foi aprovado por unanimidade.

Foi-nos enviada pela Câmara Municipal de Aveiro uma cópia fiel da acta daquela sessão, a qual recebemos pelo correio na última sexta-feira, da parte da tarde, pelo que nos foi impossível referir no último número ao transcendente acontecimento.

Trata-se de um extenso documento que não podemos inserir num só número do nosso pequeno jornal, pelo que só no próximo número o começaremos a publicar.

Hoje ocupamos parte do nosso jornal com um resumo da acta da reunião da Câmara Municipal de Aveiro do dia 11 de Janeiro findo, que se ocupou totalmente do magno problema da apreciação do Plano Director da Cidade de Aveiro, e pomos em destaque uma carta do Ministro das Obras Públicas dirigida ao Presidente do Município aveirense, a propósito do referido Plano, que Sua Ex.ª aprovou oportunamente.

É do seguinte teor o resu-

mo da acta da

Reunião do dia 11 de Janeiro findo

O sr. Presidente apresentou à consideração da Câmara o Plano Director da Cidade de Aveiro, cujo estudo se vinha processando desde a criação do Gabinete de Urbanização, em 2 de Julho de 1962, e que apresentado à reclamação pública, de 28 de Junho a 31 de Julho de 1963, foi completado posteriormente, por forma a poder ser submetido à aprovação superior.

Apreciado já, favoravelmente, pelas Comissões Municipais de Higiene, e de Arte e Arqueologia, carece de ser apreciado pela Câmara e aprovado pelo Conselho Municipal, para ser submetido à apreciação superior.

Disse o sr. Presidente que, durante o tempo que esteve exposto ao público, se não verificaram reclamações, tendo apenas sido inscritas no livro para o efeito patente ao público, opiniões de aplauso e de franco agrado pelo trabalho apresentado.

Foram distribuídos, previamente, por todos os Vereadores, exemplares do Plano Director, com o objectivo de o poderem estudar, com a devida antecedência, a fim de sobre ele emitirem parecer.

O sr. Presidente disse tratar-se de um trabalho baseado fundamentalmente em inquéritos realizados às condições existentes, no aglomerado habitacional, inquéritos que se procurou fossem tão vastos e profundos quanto possível. Fazendo várias referências à maneira como os mesmos inquéritos se processaram e sua incidência sobre o parcelar; sobre o aspecto de volume e estado de conservação das construções; sobre as actividades dos vários componentes da população residente e a sua distribuição profissional; sobre o aspecto de trânsito; da quantidade e qualidade das indústrias instaladas dentro do aglomerado habitacional; do número de operários que nelas trabalham e locais onde habitualmente residem ou fazendo o inventário total dos bens oficiais, quer do Estado quer Municipais,

existentes na cidade; dos edifícios escolares, locais de culto e de reunião, instalações desportivas e zonas verdes etc., analisou a profundidade dos estudos realizados, por forma a, com base nas conclusões que proporcionaram, se partir para o estabelecimento de disposições basilares

Uma carta a propósito

Ex.ª Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Penhorou-me muito a deliberação da digna Câmara Municipal e os termos amáveis em que V. Ex.ª se dignou comunicar-me pelo seu ofício de 19 do corrente.

Sirvo-me deste ensejo para agradecer o oferecimento ao exemplar do Plano Director da Cidade de Aveiro que V. Ex.ª quis ter a gentileza de me entregar pessoalmente há dias.

Deve constituir legítimo título de orgulho e de satisfação para a Cidade, para a digna Administração municipal e para V. Ex.ª, que a ela preside tão diligentemente, a elaboração em prazo relativamente curto de trabalho de tanta importância para o seu desenvolvimento e para o seu progresso.

A Cidade de Aveiro é a segunda do País a apresentar ao governo o seu Plano Director, elaborado, aliás, em condições exemplares quanto ao nível técnico e à apresentação do trabalho.

Tenho assim muito prazer em felicitar V. Ex.ª, a cuja iniciativa e a cuja dedicação pessoais se tem de atribuir com justiça o merecimento de tarefa levada a cabo.

Fazendo os meus melhores votos por que V. Ex.ª possa dar rápida efectivação às disposições fundamentais deste Plano Director e por que, sob tão valioso impulso, essa bela Cidade veja assim realizados os seus anseios de engrandecimento, apresento-lhe, Senhor Presidente, com os protestos da minha estima e do meu apreço muito cordiais, os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação

Lisboa, 25 de Janeiro de 1965

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS,
Arantes e Oliveira

A obra mais necessária do concelho?

A pavimentação das ruas da Paz e da Liberdade, na Quintã do Loureiro

Não se trata de bonitos, mas sim duma obra inadiável que estamos cansados de pedir e não obtemos, sequer, resposta da Câmara Municipal de Aveiro sobre o assunto.

Para além de meros artificios, em que se gasta grande parte do dinheiro, o arranjo destes arruamentos é uma necessidade.

Moraes

CABELEIREIRO

LARGO MANUEL MATEUS VENTURA
QUINTÃ - CACIA

Regressou de Paris, onde esteve actuando e tomando conhecimento de novas técnicas da Arte de pentear, aguardando portanto as ordens das suas Ex.ªs Clientes.

O Plano Director da Cidade de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

compatíveis com o futuro desenvolvimento da cidade.

Afirmou que no estabelecimento dessas disposições se procurou ter sempre bem presentes os elementos que se consideram fundamentais e determinantes das condições futuras do aglomerado como capital do distrito.

Um desses elementos foi o porto, que, pela sua função e localização, em relação ao distrito e à zona norte do país, se prevê venha a constituir o determinante número um do desenvolvimento futuro de toda a região e da cidade que a encabeça.

Procurou-se ainda que, do desenvolvimento industrial que necessariamente acompanhará o portuário e que a sua localização e as facilidades de comunicações ainda mais propiciarão, Aveiro tire as maiores vantagens possíveis, tendo havido a preocupação dominante de preservar, tanto quanto possível, as suas belezas naturais, por forma a que quer os que hoje a habitam quer os que amanhã para aqui virão, encontrem, a par do conveniente local de trabalho com as mais favoráveis condições para o exercício da sua actividade comercial ou industrial, um conjunto de condições que lhes facultem tirar proveito agradável da localização privilegiada com que a Natureza dotou esta região.

Houve, por isso, que ter em atenção a Ria, com todas as suas características muito especiais, que lhe propiciam as vastas massas de água e as salinas, constituindo um conjunto de elementos que caracteriza bem a região aveirense e que se procura, tanto quanto possível, preservar, por forma a que o desenvolvimento industrial que se adivinha, venha a processar-se em torno da cidade de Aveiro, localizado por forma a não a afectar, antes, possibilitando que, paralelamente, se desenvolva e dele tire todo o proveito possível.

O sr. Presidente, continuando a prestar esclarecimentos sobre este estudo, disse que as previsões de ordem urbanística que constituem as grandes linhas do Plano Director são afinal a chave e a explicação de todo o trabalho realizado e nelas se estabelecem disposições de zonamento para a actividade industrial; para as funções terciárias, serviços públicos e de interesse comum, paralelamente com a infra-estrutura rodoviária que assegura, no seu conjunto, o processamento do mais conveniente ordenamento da evolução urbana.

O sr. Presidente julga que, pela forma como foi realizado e orientado, constitui o Plano um trabalho notável dentro do nosso país, não só pela forma como está ordenado, mas também pela justeza e aspecto racional das propostas apresentadas.

Fazendo referência à envergadura do trabalho, o sr. Presidente disse que não seria lícito

admitir que o mesmo não tenha pontos que, num ou noutro caso, permitam a crítica ou a apresentação de soluções diferentes, que poderão igualmente ser válidas, já que não houve a pretensão de apresentar um trabalho intangível, mas unicamente um trabalho que se caracteriza pela seriedade que presidiu a toda a sua orientação e estruturação.

A seriedade das propostas feitas, justificadas nos elementos do inquérito realizado através de um trabalho de prospecção, tão profundamente quanto foi possível, levam-no a pensar que se ultrapassou tudo quanto até hoje se tem feito no nosso país, pelo que o Plano Director, tal como está organizado, pode constituir motivo de orgulho para a Câmara que o apresenta.

A equipe que realizou este trabalho, a partir de 3 de Julho de 1962, é uma equipe de composição bastante reduzida mas mesmo assim pôde realizar um trabalho desta envergadura num prazo de tempo que constitui um record absoluto, trabalho que suscitou já de parte de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas o seu aplauso, bem traduzido numa intervenção que teve nesta Câmara quando da inauguração da exposição pública do Plano Director em que, apoiando abertamente a orientação que tinha sido impressa aos trabalhos de urbanização da cidade, formulou o desejo que o exemplo de Aveiro fosse seguido rapidamente por outras capitais de distrito.

O sr. Presidente disse que esta data se pode considerar, portanto, sem favor, importância primordial e basililar para o futuro da cidade de Aveiro.

Informou ainda estar presente o Arquitecto sr. José Baptista Semide para prestar à Câmara os esclarecimentos suplementares que forem necessários.

Depois de todos os srs. Vereadores presentes terem sido devidamente esclarecidos e de terem expressado as suas opiniões sobre o Plano Director da Cidade, o sr. Presidente pôs o mesmo à apreciação da Câmara sendo deliberado, por unanimidade e por aclamação, dar informação favorável acerca do mesmo.

O Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira disse que, sendo esta uma reunião histórica para a vida de Aveiro e atendendo a esta circunstância, propôs que a Câmara promova a exposição pública, das maquetes, geral e das pontes a construir e que, em sinal do significado da transcendência do

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 18-1-1965:

A Câmara tomou conhecimento de circulares do Governo Civil deste distrito.

A Câmara deliberou conceder um subsídio extraordinário de 15000\$00 à Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», como participação nas obras levadas a efeito no terreno municipal anexo ao quartel para prolongamento do parque do material de extinção de incêndios.

De acordo com o despacho de Sua Excelência o Ministro da Justiça, e em função da proposta oportunamente apresentada a Câmara deliberou adjudicar a Luís Victor de Azevedo Félix, a obra de construção da «Habitação do Guarda e Acesso Secundário ao rés-do-chão do Palácio da Justiça», pela importância de 253 130\$00.

Foi autorizado o pagamento de subsídios aos clubes desportivos da cidade.

Foi também adjudicada à Firma J. M. Bandarra o fornecimento de vários móveis para o edifício dos Paços do Concelho.

Foram presentes as propostas de diversas firmas especializadas para a execução de sondagens geológicas, para o estudo das fundações para a «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e Esplanada e Edifício Comercial», tendo sido adjudicada com a informação prestada pela Repartição de Obras, à Firma Construções Técnicas, Ld., de Lisboa, a execução da projecção do terreno em causa.

Como consequência e porque os elementos elucidativos da natureza do terreno não poderão ser apresentados antes de 30 dias, foi deliberado prorrogar, até 1 de Março próximo, o prazo para a apresentação das propostas do concurso para empreitada em referência.

Dada a insuficiência das actuais instalações da Escola de Esgueira, a Câmara deliberou instalar para fazer funcionar provisoriamente por cedência da Casa do Povo de Esgueira uma sala de Aula no edifício sede, deste organismo.

Círculo Experimental de Teatro de Aveiro C. E. T. A.

Em Assembleia Geral Ordinária, orientada segundo as normas dos Estatutos, aprovados recentemente, realizou-se a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano.

A eleição decorreu com muita vivacidade e calor, o que prova o alto momento que o CETA vive como colectividade nova e dinâmica, projectada num futuro auspicioso de novos êxitos teatrais.

Na Câmara suspenda os seus trabalhos, não se ocupando, por isso, de mais qualquer assunto, o que foi aprovado por unanimidade.

AGENTES PRECISAM-SE
Facilidades para Cavalheiros e Senhoras
Grandes Possibilidades
Carta à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º Esq.
Tel. 24580 = AVEIRO

Pintor de automóveis competente

Precisa a Firma

Henrique & Rolando, L.ª

Rua Candido dos Reis, 118

AVEIRO

O nosso prognóstico — do — TOTOBOLA

CONCURSO N.º 23
(14 de Fevereiro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Torriense-Braga	1		
2	Académica-Belenenses	1		
3	C.U.F.-Benfica		x	
4	Leixões-Porto			2
5	Lusitano-Setubal			2
6	Marinhense-Sanjoanense	x		
7	Boavista-Leça	1		
8	Feireuse-Peniche	1		
9	Covilhã-Beira Mar		x	
10	Montijo-Portimonense	1		
11	Beja-Alhandra	1		
12	Farense-Olhansense	1		
13	Leões-Barreirense	1		

Necrologia

José Dias Marques Júnior

Após doloroso sofrimento, faleceu ontem, dia 5, pelas 4,15 horas da madrugada, na sua casa da Quinta do Loureiro, o sr. José Dias Marques Júnior, de 69 anos, marido da sr.ª Maria Puzosa Nunes Rodrigues Marques e pai dos srs. Fernando, Manuel, José, Firmino e António Nunes Dias Marques.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 6, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia.

No próximo número relataremos o seu funeral.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Resultado da votação:
Assembleia Geral — Presidente, Carlos Coelho; secretário, Carlos Modesto.

Conselho Fiscal — Presidente, José Costa; relator, Cláudio do Rego; vogal, Maria Isabel Vieira.

Direcção — Presidente, Bartolomeu Conde; secretário, Artur Fino; tesoureiro, Joaquim Campos; vogais, António Maia e José Luís Fino.

Desde o princípio do ano que o CETA se encontra instalado em sede própria, na Rua das Marinhas, 16, estando actualmente em curso trabalhos de adaptação e montagem da sua «oficina» de teatro.

As inscrições para sócios e colaboradores estão abertas aos sábados, a partir das 16 horas.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 15 a 31 de Janeiro findo:

Um óculos graduados; uma luva de homem; uma saquinha de pano com artigos escolares; uma nota de banco; um guarda chuva de senhora; uma nota de banco; um relógio de pulso, de homem.

Para grandes males... grandes remédios

Conclusão da 1.ª página

mada e com o coração no respectivo lugar. Não importa que sejam russos ou sem satélites. São nações poderosas, suficientemente armadas para darem combate à barbárie, dizimando-a ou dando-lhe o merecido castigo para que se compenetrem de que todos somos filhos do mesmo Deus.

A força e o direito muito podem, desde que os sistemas políticos — embora antagónicos — não pensem em diminuir a civilização que tanto custou a espalhar quando os nossos antepassados andaram de canto em canto da terra a espalhá-la, iluminados pela fulgurante luz da Cristandade.

São em grande número os selvagens do Congo a quem a Bélgica deu a independência? Muito maior é o número dos povos civilizados que, unidos como uma só força, podem dar combate à barbárie imprópria deste século, em que os homens estão prestes a contactar com os mundos até há alguns anos atrás julgados intransponíveis.

Fomos sempre contrários à guerra que tantos horrores, tantas tragédias, tanta fome, tanto luto espalham em todo o seu cortejo. Mas, para casos desta natureza, as nações civilizadas, fosse qual fosse o seu sistema político, deviam dar as mãos, para completo aniquilamento da barbárie, como está sucedendo no Congo com os seus crimes dos mais repugnantes, dos mais nefandos, impróprios deste século.

Esperemos que se descubra remédio para tão grandes males.

Mantas Massano

Noticias locais

Novo escrivão da Junta

Por se ter ausentado para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Maria da Silva Tavares, assumiu em sua substituição as funções de escrivão da Junta de Freguesia de Cacia o outro nosso amigo sr. Manuel Pereira de Azevedo, de Cacia.

Os prejuizos da Celulose

O Grémio da Lavoura de Aveiro deu público conhecimento de que durante a próxima semana vai proceder ao pagamento das indemnizações atribuídas aos reclamantes de prejuizos causados pela Fábrica de Celulose.

Aqui fica o aviso a todos os interessados.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

PREÇO POPULAR
ort
lines
mpa
CIO
Se
ir
lade
Fos
ME
FAS
Vest
e P
evei
Rua
shtr
PC
—D
Coop
ra
A
tica
RA
pavari
(Al
ho
Com
R. Luis
32-
Telef
58
Tra-
Estabe
m
e vinhos
nas
Escolas,
poder
e
Trataprof
José Maya,
mo estab
Mário S
O
Rua, 28
TeSBO
OUR
JO
OGI
CU
Cones
Ouri V
Rua,
e M 7
O
(Em frente L
Dr. le l
hta
Médico P
Estados
trica e
CLINICÓG
Est
Flg
Int
Av. Dr. Lho, 8
Consul
ma
Telef
no: 2
O

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Assembleia Geral

No último domingo, como estava anunciado, realizou-se a Assembleia Geral da Associação de Instrução e Recreio Angejense, para prestação de contas da sua direcção e eleição de novos corpos gerentes para o corrente ano.

Esta reunião realizou-se em segunda convocatória, tendo presidido o sr. Fernando Gomes Pinto, que foi ladeado pelos srs. Manuel Nunes da Silva e Francisco Rodrigues de Bastos, respectivamente presidente e secretário da Direcção cessante.

Aberta a sessão, foi lido o relatório de contas pelo sr. Manuel Nunes da Silva, o qual foi aprovado por unanimidade.

Verificou-se ter sido pago o défice de 1.285\$60 que ficara da anterior gerência e existir o saldo positivo de 2.760\$70.

Foram depois votados os novos corpos gerentes, sendo o resultado o seguinte:

DIRECÇÃO — Presidente, Manuel Maria Dias Nogueira; secretário, Arménio de Almeida Bran-

quin; t-tesoureiro Evaristo dos Santos Abreu. **Vogais efectivos:** Arménio Dias Nogueira, Francisco Rodrigues de Bastos, António Ribeiro Pereira e António Rodrigues dos Santos Abreu. **Suplentes:** Domingos Rodrigues da Silva e Altino Nunes de Pinho.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, António de Almeida Salgado; 1.º secretário, José Pires; 2.º secretário, Constantino Nunes da Silva.

CONSELHO FISCAL — Alberto Marques da Silva, Manuel Maria Pinho Gorjão e Urbino dos Santos Nogueira.

Foram depois trocadas várias impressões sobre o futuro da Banda desta Associação, entre as quais da possibilidade de uma visita aos sócios; da conveniência da regência tomar rumo diferente; e da dificuldade da construção da sede própria, projectada há anos, para a qual foi comprado o necessário terreno.

Os novos corpos gerentes tomam posse no próximo domingo, aos quais desejamos um próspero mandato, na certeza de que procurarão resolver os referidos problemas da nossa Associação.

Médico municipal. — Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha deliberou nomear médico municipal do 2.º partido, com sede em Angeja, o único concorrente sr. Dr. José Homem de Albuquerque Ferreira, daquela vila.

Agua ao domicilio. — Decorrem com muito incremento os trabalhos da construção do colector das águas para o abastecimento ao domicilio nesta freguesia. Já chegaram à feira dos 26.

Doente. — Em A-da-Brija (Baía), encontra-se doente de um pé, retido no leito, o nosso conterrâneo sr. Adriano Marques Cândido, filho de Silvestre Marques Cândido.

Desejamos-lhe as melhores.

Anos. — No dia 6, faz 28 anos a sr.ª Helena Rodrigues das Neves, esposa do sr. Manuel Augusto da Costa, empregado na Fábrica de Celulose, e seu irmão Vicente Rodrigues das Neves, faz 21 anos no dia 9 filhos e genro do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª Urmlinda Rodrigues da Silva, proprietária e lavradores da rua da Pereira.

— Em 7, faz 47 anos a sr.ª Filomena Nunes Branquinho, esposa do sr. Manuel Dias Marques, residentes em Loure. E o seu filho Américo Branquinho Marques, ardina em Lisboa, faz 17 anos no dia 14.

De S. João de Loure

Grandes Festejos

No dia 3 do corrente, pelas 21 horas reuniu a Comissão das festas de S. João Baptista, a fim de organizar o projecto destas, que terão infeto em 12 de Junho e terminará no dia 29 do mesmo mês.

Pelas datas, poderemos verificar que os festejos deste ano ao padroeiro da freguesia prometem ser dos melhores, caso todos os sanjoanenses auxiliem a Comissão, pois, só com a boa colaboração destes, que aliás é hábito, se poderá efectuar uma festa à altura, o que há muito reina no pensamento de todos os membros da referida Comissão, pelo que fica aqui uma lembrança aos bons baillistas e àqueles que sentem no coração o orgulho de pertencerem à terra de que é padroeiro o Santo S. João Baptista.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 5:

1.º prémio	14608
2.º " "	21132
3.º " "	22811

De Esgueira

Saneamento local. — Já começaram os trabalhos para o saneamento local, obra de grande necessidade e à muito esperada.

Luz eléctrica. — Continuam em ritmo acelerado os trabalhos da beneficiação da rede eléctrica local.

Acidente de viação. — No último sábado, quando regressava da Figueira da Foz no seu automóvel, foi vítima dum acidente o sr. Afonso Pires Tavares, que trazia como passageiros os srs. José dos Santos Calisto, Raúl Sanches, Virgílio Feio e Carlos Salviano, atleta do Club do Povo de Esgueira, que vinham daquela cidade, onde tinham ido jogar basquetebol com um grupo local.

Do acidente ficaram apenas ligeiramente feridos o sr. Afonso Pires Tavares e José dos Santos Calisto. Os outros nada sofreram e o carro ficou muito danificado.

Escola. — Começa na próxima semana a funcionar uma aula na nossa Casa do Povo, visto a Escola desta localidade se tornar insuficiente para receber o grande número de alunos.

Basquetebol. — Hoje o grupo do Club do Povo de Esgueira joga aqui para o Campeonato Nacional da II Divisão com o F.C. de Gaia.

— Os Júniores e Infantis do mesmo Club deslocam-se amanhã a S. João da Madeira, onde vão jogar com o grupo local no Pavilhão dos Desportos.

Para as mães. — Na igreja paroquial realizou-se esta semana uma cerimónia religiosa em homenagem às mães da freguesia.

Baile. — Amanhã realiza-se na nossa Casa do Povo um grande baile, que será abrilhantado pelo «Conjunto Ideal», de Mira.

Doente. — Já vimos de pé o sr. Augusto António de Carvalho, escriturário da nossa Junta de Freguesia.

Folgamos com isso.

Mataduchos e Alumieira

Desastre ferroviário. — Na noite de 28 para 29 de Janeiro findo, quando uma camioneta, conduzida pelo seu proprietário sr. Manuel Teixeira, industrial de serralbaria e comerciante no lugar de Mataduchos, transpunha a passagem de nível que se situa nesta localidade, ficou imobilizada precisamente sobre o e-trado.

O condutor fez todos os esforços para pôr o veículo em marcha, mas tal não o conseguiu o que começou a preocupar a sr.ª Maria Inês Ferreira, guarda da linha, pois era conhecedora da aproximação de um comboio de mercadorias que saíra de Aveiro para o Porto.

O sr. Manuel Teixeira, que parecia ter mais em conta o valor da camioneta do que a sua própria vida, não escutava os apelos da guarda para abandonar o veículo, pelo que numa enérgica atitude, puxou com quanta força tinha pelo homem, afastou-o da linha, e foi a correr ao encontro do comboio para avisar o maquinista do perigo. Este, porém, não teve tempo de parar a composição e atingindo a viatura em cheio, arrastou-a mais de uma centena de metros, reduzindo-a a um montão de destroços.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 3 do corrente, faleceu na Póvoa a sr.ª Vitória Dias de Moura, de 82 anos, viúva de João Rodrigues dos Santos e mãe da sr.ª Rosa Dias de Moura, casada com o sr. Mário Pereira de Melo, empregado na Fábrica de Celulose e comerciantes neste lugar.

A exlnta era natural de Sarrazola e vivia na Póvoa há muitos anos com sua filha, genro e netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e 9 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro e a toalha de cobertura o seu neto Mário.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

rinho e industriais de padaria na Figueira da Foz.

— Em 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 63 anos, proprietário de Cacia e industrial de padaria no Porto; e sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão e Oliveira, 32 anos, esposa do sr. Fernando Augusto de Oliveira, comerciantes de Cacia.

— Em 11, a sr.ª Etelvina Soares da Silva, 33 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Teixeira, que também passa o seu 37.º aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, lavradores da Agra de Cacia.

— E em 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 48 anos, de Sarrazola e chefe de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho 49 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 46 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital; e o menino Carlos Manuel das Neves Lourenço, 12 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Philips Portuguesa», em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, modista de alta costura, residentes na Amadora.

Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Anos. — No dia 6, completa 11 primaveras a menina Maria Júlia Pereira de Matos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar.

— Também em 6, faz 51 anos o sr. José Maria Simões Dias.

— Em 7, completa 8 primaveras a menina Maria Adília Correia Pereira, filha do nosso conterrâneo sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, panificador em Ilhavo, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Correia Nina, ali residentes.

— Em 8, completa 8 primaveras a menina Maria Isabel Canelas Quintaneiro, filha do sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Canelas, industriais de padaria e pastelaria em Coimbra.

— Também em 8, completa 16 anos o menino Carlos Rodrigues da Silva, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Isclia Rodrigues da Cunha, lavradores deste lugar.

— E em 12, completa 28 anos a menina Rosa Rodrigues Pardiha e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiha, bons proprietários deste lugar. As nossas felicitações. — C.

AUSPICIOSO ENLACE

No dia 10 de Janeiro findo, realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Ajuda, na Vestiaria (Alcobaça) o enlace matrimonial da menina Esmeraldina Vicente Barbeiro, filha do sr. António Francisco Barbeiro e de sua esposa sr.ª Emília Jesus Vicente, naturais de Fátima e residentes em Monte de Bois, onde são lavradores, com o nosso conterrâneo sr. António da Silva Simões Quintaneiro, panificador em Alcobaça, filho do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia Nunes da Silva Almeida, proprietários e lavradores deste lugar.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Ermelinda Leão Ferois, esposa do sr. Alberto Vitorino Ferois, funcionário do Banco Republicano de Magalhães e pessoa muito estimada naquela localidade, e o sr. Manuel Nunes da Maia, industrial de padaria em Alcobaça; e por parte do noivo a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do saudoso caciense Joaquim da Silva Almeida, que foi conceituado industrial de padaria em Alcobaça, e o sr. Dr. Manuel Marques de Almeida, advogado naquela vila.

Após de regresso do acto religioso, foi servido no Restaurante «Corações Unidos», em Alcobaça, um abundante jantar a numerosos convidados de ambos os conjuges, tendo discursado o sr. Joaquim Trindade de Oliveira, tesoureiro do Grémio da Lavoura da Região de Alcobaça, que exaltou as qualidades dos noivos e brindou pelas suas felicidades.

Ao novo casal, que fixou residência em Alcobaça, desejamos um futuro repleto de venturas.



Os noivos após o acto religioso

PREÇO POPULAR
 Portido
 Linhas empadas
 CÍCIOS e Senhora
 Pires
 Madras em Tesidos
 MEIAS TIAS
 Vendas para revenda
 Rua Anheiro, 11
 PFC

Colopes
 IRA
 IRRA
 (Alta hora)
 R. Luiz 132-1.ª-Dt.º
 Telet. LISBOA

Trsa-se
 Estabelecimento merceria
 vinho, anexo, junto
 Escolas, por não
 poder est.
 Tratar proprietário
 José Matias, no mes-
 mo estabelecimento (3)

Mário Soares
 DO
 Rua do, 28-2.º
 Telet LISBOA

OUR
 JO
 S
 ÓGIOS
 ÓCULOS
 Conosmos
Ouria Vilar
 Rua do, 59
 e Mo, 7 e 9
 RO
 (Em frente da Lavoura)

Dr. A. e Gala
 Bista
 Médico em Portugal e
 Estados Unidos do Norte
CLÍNICA
 Est.
 Fige
 Int
 v. Dr. Lomba, 87-1.ª-D.
 Consultas marcadas
 Telefone: 24438
 24202
 RO

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-
lutar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
xada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de Alvaro Soares Mendes

Rua da Ponte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.
Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638998

Agente no Norte do País **Guilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa

Serviço PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Praca de Aveiro n.º 22309
Telefones: Praca de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Officinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Officina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS - MARTANO.
Vendas a pronto e a prestações